

PPGAN-100 - TEORIA ANTROPOLÓGICA I

2026.1
Horário: 3ª feira – 14:00 às 18:00
Número de créditos: 60 horas/4 créditos

Prof. Dr. José Manuel Flores

Objetivo
O curso tem como objetivo familiarizar aos alunos com as correntes e debates predominantes na construção do pensamento antropológico clássico. A perspectiva adotada neste curso não é estritamente cronológica, porém abarca um período que começa na segunda metade do século XIX e vai até por volta da década de 1960. A proposta pode ser entendida como uma combinação de história das correntes antropológicas com abordagens de alguns temas relevantes na história do pensamento antropológico. Um curso desta natureza é, necessária e inevitavelmente, introdutório. No entanto, uma leitura profunda e sistemática dos textos propostos poderá fornecer uma base sólida, teórica e metodológica, para a compressão adequada e crítica das rupturas posteriores e debates contemporâneos.

EMENTA: O curso propõe uma reflexão sobre as questões teórico-metodológicas constitutivas do pensamento antropológico, a partir da leitura dos textos clássicos produzidos entre a segunda metade do século XIX e a primeira metade do século XX. Busca analisar as principais tradições teóricas que marcaram a história da antropologia e delimitaram a especificidade disciplinar. Tal conhecimento é indispensável para a compreensão dos debates contemporâneos.

Sessão 1 – Apresentação do Curso

KOPENAWA YANOMAMI, Davi. Descobrindo os brancos. In: NOVAES, Adauto (org.). A outra margem do Ocidente. São Paulo: Minc-Funarte/Companhia das Letras.

TODOROV, T. “Cap. 1. A descoberta da América”. In: A Conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1988. pp. 3-13.

CALVINO, Ítalo (1991): “Por que ler os clássicos?”. Em: Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, pp. 9-14.

Sessão 2. Antropologia Vitoriana. Sociedade e Cultura em chave evolucionista

TYLOR, Edward. B. 2005 [1871]. “A ciência da cultura”. Em: CASTRO, Celso (org.). *Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

MORGAN. Lewis, H. "A sociedade Antiga" [1877] Em: Castro, Celso. *Evolucionismo cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Editor Jorge Zahar, 2005.

FRAZER, James. Cap. 3 "O escopo da antropologia social. Em: CASTRO, Celso (org.). *Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

Complementar:

BARNARD, Alan. "Changing perspectives in evolution". In: *History and Theory in Anthropology.* Cambridge University Press: 2003.

DA MATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro, Rocco, 1987. O evolucionismo, pp. 86-101.

FRAZER, James George. *O ramo de ouro*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982 [1890]. ['Introdução de Mary Douglas', 'Prefácio à edição de 1911'; 'A magia simpática'; 'O controle mágico das condições atmosféricas'; "Os reis divinos"].

STOCKING, W. George. Jr. 1995. "Prologue: Tylor and the Reformation of Anthropology" [3-15]; James Frazer and The Golden Bough: From magic to Religion to Science" [127-151]. Em Stocking, George. Jr. After Tylor. British Social Anthropology 1888-1951. University of Wisconsin Press.

EVANS-PRITCHARD. E.E. "Tylor (1832-1888)", "Frazer (1854-1941)". História do pensamento Antropológico. Perspectivas do Homem/edições 70. 1981.

STOCKING, George W. "Victorian Cultural Ideology and the Image of Savagery (1780-1870)". In: Victorian Anthropology. New York: The Free Press, 1987; pp.186-237.

STOCKING Jr., George W. 1992. "Paradigmatic Traditions in the History of Anthropology". In: The Ethnographer's Magic and Other Essays in the History of Anthropology. Madison: University of Wisconsin Press.

STRATHERN, Marilyn. 2014 [1987]. "Fora de contexto: as ficções persuasivas da antropologia". In: O Efeito Etnográfico. São Paulo: Cosac & Naify

Sessão 3 Historicismo norte-americano: "Os grilhões da tradição"

Boas, Franz. 2004 [1889]. "Sobre sons alternantes". Stocking, Jr. George W. (org.). Franz Boas: a formação da antropologia americana, 1883-1911. Rio de Janeiro: UFRJ/Contraponto, 2004.

Boas, Franz. 2004. "As limitações do método comparativo da antropologia" [1896]; "Os métodos da etnologia" [1920]; "Os objetivos da pesquisa antropológica" [1932]. In: Celso Castro (org.). Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Zahar.

BOAS, Franz. 2004 "Raça e progresso pp. 67-86." Em: CASTRO, Celso (org.). *Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Zahar.

.

Complementar:

STOCKING Jr., George W. 1968. "Franz Boas and the culture concept in historical perspective". In: Race, Culture and Evolution: Essays in the History of Anthropology. New York: Free Press.

STOCKING Jr., George W (Org.) 2004. "Introdução: Os pressupostos básicos da antropologia de Boas". In. Franz Boas: A formação da antropologia americana 1883-1911. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. UFRJ, 2004. (p. 15-38).
KROEBER, Alfred. L. "O superorgânico" [1917]. Em A natureza da Cultura. Lisboa: Edições 70. Pp. 39-79, 1952.
STOCKING JR., George W. 1989. "The Ethnographic sensibility of the 1920s and the dualism of the anthropological tradition". In: Romantic Motives. Michigan: University of Wisconsin Press.

Sessão 4 Relativismo: cultura, personalidade, linguagem

MEAD, Margaret. 1988 [1935]. "Introdução", pp. 19-27; "A padronização do temperamento sexual"; "Inadaptado"; e "Conclusão", pp. 267-303. Em: *Sexo e Temperamento*. São Paulo: Perspectiva.

BENEDICT, Ruth. 2015 [1932] "Configurações de Cultura na América do Norte", Em: Celso Castro, Org., *Cultura e Personalidade*, pp. 66-109.

Complementar:

BENEDICT, Ruth. 2013. [1934]. "Introdução"; Integração da cultura"; "O indivíduo e o padrão de cultura". Em *Padrões de Cultura*. Petrópolis: Vozes.
SAPIR, Edward. "A emergência do conceito de personalidade em um estudo de culturas" [1934]. Em CASTRO, Celso (org.) Cultura e personalidade. M. Mead, R. Benedict, E. Sapir. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2015.
SAPIR, Edward. 1949. "Culture, Genuine and Spurious", pp. 308-33; "Personality", pp. 560- 563; "The Emergence of the Concept of Personality in a Study of Cultures", pp. 590-600. In SAPIR, Ed., *Culture, Language and Personality, selected essays*. Berkeley: University of California, Press.
STOCKING, G. Jr. "Essays on culture and personality" Em Malinowski, Rivers, Benedict and others. Essays on Culture and Personality. The University of Wisconsin Press, 1986. Pp. 3-12.

Sessão 5 Durkheim e Mauss

DURKHEIM, Émile e Marcel MAUSS. 2013. [1903]. "Algumas formas primitivas de classificação", Em: BOTELHO, André. Essencial Sociologia. São Paulo: Pinguin Classics Companhia das Letras, pp. 399-415.

MAUSS, Marcel. Uma categoria do Espírito Humano: a noção de pessoa, a de "Eu". In Marcel Mauss: Sociologia e Antropologia. Quinta Parte. Ed. Cosac Naify.

Complementar:

LÉVI-STRAUSS, Claude. "O que a etnologia deve a Durkheim." In: *Antropologia Estrutural II*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.
LÉVI-STRAUSS, Claude. Introdução à obra de Marcel Mauss MAUSS, In: MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: COSACNAIF, s.d.

Sessão 6 Antropologia Britânica: Malinowski

MALINOWSKI, Bronislaw. 1970 [1944] Uma Teoria Científica da Cultura. Rio de Janeiro: Zahar. "Conceitos e Métodos da Antropologia", pp. 22-41; "Que é a Cultura", pp. 42-47. "A Análise Funcional da Cultura, pp. 69-75". "A derivação das Necessidades Culturais", pp. 84-88; "Necessidades Básicas e Respostas Culturais", 89-113

Complementar:

MALINOWSKI, Bronislaw. 1976 [1922]. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural. [Introdução].

Leach, Edmund. 1957. "The Epistemological Background to Malinowski's Empiricism". In: R. Firth (org.), Man and Culture: An Evaluation of the work of Bronislaw Malinowski. London: Routledge & Kegan Paul.

Stocking, George. 1992. "The Ethnographer's Magic". In: The Ethnographer's Magic and Other Essays in the History of Anthropology. Madison: The University of Wisconsin Press.

Sessão 7 Troca e reciprocidade

MALINOWSKI, Bronislaw. 1984 [1922] Os argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. São Paulo: Abril Cultural. (cap. 3. Características essenciais do kula. cap. 22. O significado do kula. O círculo do kula).

MAUSS, Marcel. 2003. Ensaio sobre a dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. Em: MAUSS, M. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify.

Complementar:

CARRIER, James. Gifts, commodities, and social relations: A Maussian view of exchange. **Sociological Forum**, 6(1), 119–136, 1991.

LANNA, Marcos. Nota sobre Marcel Mauss e o ensaio sobre a dádiva. **Revista de sociologia e política**, p. 173-194, 2000.

GODELIER, Maurice. **O enigma do dom**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. Cap. 1 "O legado de Mauss".

INGOLD, Tim. "Troca de presentes e altruísmo". In: INGOLD, Tim. **Evolução e vida social**. Petrópolis: Vozes, 2019. pp. 282-311

Sessão 8 Estrutural Funcionalismo: Radcliffe-Brown

RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. 1973 [1935; 1940]. "Sobre o conceito de função em ciências sociais", pp. 220-231; "Sobre a estrutura social", pp. 232- 251. Em *Estrutura e Função na Sociedade Primitiva*. Petrópolis: Vozes.

RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. 1978 [1952]. "O método comparativo em antropologia social".

Em MELLATI, Júlio Cezar (org.). *Radcliffe- Brown: Antropologia*. São Paulo: Ática (Col. 'Grandes Cientistas Sociais', 3). pp. 43-58.

RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. "O irmão da mãe na África do Sul" (p.27-45). Em *Estrutura e Função na Sociedade Primitiva*. Petrópolis: Vozes.

Complementar:
KUPER, Adam. 1978. As décadas de 1930 e 1940: da função a estrutura. In Antropólogos e Antropologia. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
KUPER, Adam. Antropólogos e antropologia. Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves, 1978. - Cap. 1 "Malinowski" (pp. 11-50)
KUPER, Adam. 1978. Antropologia e Colonialismo. In Antropólogos e Antropologia. Rio de Janeiro: Francisco Alves, p.121-146.

Sessões 9 Sistemas Políticos

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Os Nuer*. 1978 [1940]. São Paulo: Perspectiva, pp. 1-21, 106-150; 151-200, 201-256 (Introdução, capítulo 3 – Tempo e Espaço, capítulo 4 - O sistema político, capítulo 5 – O sistema de linhagens).

LEACH, Edmund. 1995. Os sistemas políticos da Alta Birmânia. São Paulo: Edusp. "Introdução", pp. 65-80; "As categorias chan e kachin e suas subdivisões", pp. 93-121; "Gumlao e Gumsa. Gumsa e Chan", pp. 247-272.

Complementar:
GLUCKMAN. Max. "Analise de uma situação social na Zululândia Moderna" [1958] Em: Feldman-Bianco, B. (org.). Antropologia das sociedades contemporâneas. Métodos. São Paulo: editora Unesp, 2010.
Gluckman, Max. 1974 [1952] "Rituais de Rebelião no Sudeste da África". Cadernos de Antropologia, n. 6.
KUPER, Adam. 1978. Leach e Gluckman: para além da ortodoxia. In Antropólogos e Antropologia. Rio de Janeiro: Francisco Alves, pp. 169-196

Sessão 10 Modos de pensamento e racionalidade

LÉVI-BRHUL, Lucién. 2008 [1923]. *A mentalidade primitiva*. São Paulo: Vozes, 2008. [Introdução e Cap. 1.]

EVANS-PRITCHARD. 2005. [1937]. Evans. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande* Rio de Janeiro: Zahar, 2005. [Capítulos I-IV, pp. 33-89].

Sessão 11 Da estrutura ao processo

GLUCKMAN, Max. 1987 [1940]. Análise de uma situação social na Zululândia Moderna. In Feldman-Bianco, Bela. Antropologia das Sociedades Contemporâneas, São Paulo: Global, p.227-267.

GLUCKMAN, Max. 1974. Rituais de rebelião no sudeste da África. In: CADERNOS DE ANTROPOLOGIA, n.4, Brasília, Universidade de Brasília.

Complementar:
KUPER, Adam. 1978. Antropologia e Colonialismo. In Antropólogos e Antropologia. Rio de Janeiro: Francisco Alves, p.121-146

KUPER, Adam. 1978. Leach e Gluckman: para além da ortodoxia. In Antropólogos e Antropologia. Rio de Janeiro: Francisco Alves, pp. 169-196

Sessão 12 Lévi-Strauss I

LÉVI-STRAUSS, Claude. Natureza e Cultura; O problema do incesto; O universo das regras; Endogamia e exogamia; O principio da reciprocidade. Em *As Estruturas Elementares do Parentesco.* Petrópolis: Vozes. Pp. 41-107. [1949] 1982.

Lévi-Strauss, Claude. 2008 [1947]. As estruturas elementares do parentesco. Petrópolis: Vozes. (Caps 1-10 e 28-29)

Sessão 13 Lévi-Strauss II

LÉVI-STRAUSS, Claude 2008 [1953]. *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac & Naify. “A analise estrutural em linguística e antropologia”, pp.43-65; “Linguística e Antropologia”, pp. 79-91; “As estruturas dos mitos”, pp. 221-247.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2008 [1962]. *O Pensamento Selvagem*. Campinas: Papirus, Capítulos I-IV, pp. 155-298.

Avaliação:
A frequência mínima exigida é de 75%.

Seminários. Cada aluno deverá apresentar pelo menos dois seminários ao longo do semestre. (30%)

Ensaio final O trabalho deve consistir na discussão comparativa de temas, teorias e/ou métodos abordados durante o curso, e ter um mínimo de 5 e máximo de 7 páginas. (50%).

Frequência e participação 20%